

Comissão Municipal de Direitos Humanos - São Paulo

100 motivos para entregar sua arma

- 1) O Brasil é a nação em que mais se mata e mais se morre por arma de fogo do Planeta.
- 2) No Brasil, morrem por dia uma média de 108 pessoas e 53 ficam feridas por arma de fogo.
- 3) Arma de fogo mata mais que acidente de trânsito.
- 4) 67% das mortes de homens entre 15 e 34 anos é causado por arma de fogo.
- 5) Só no ano passado, foram 36 mil mortos a tiros. É uma pessoa a cada 15 minutos.
- 6) O Brasil é o país em que mais se morre e mais se mata com arma de fogo no mundo.
- 7) O Brasil tem 2,8% da população mundial, mas responde por 7% dos homicídios com arma de fogo em todo o mundo.
- 8) No Brasil morre-se mais por arma de fogo (29,6%) do que por acidente de trânsito (25,1%).

- 9) A arma de fogo é a primeira causa de morte de homens jovens no Brasil.

- 10) No Brasil a probabilidade é 2,5 mais alta de um jovem morrer por arma de fogo (34%) do que num acidente de trânsito (14%).

- 11) O homem que se arma tem a ilusão de que está protegido. Isso só acontece no cinema. Na vida real, o bandido tem a iniciativa do assalto e vai escolher o momento em que você está distraído. Se você tentar pegar sua arma, provavelmente vai morrer.

- 12) Uma pessoa com arma em casa tem 57% mais chance de ser assassinada do que quem está desarmado.

- 13) Se o criminoso encontrar sua arma no carro ou na sua casa, vai usa-la contra você e sua família e ainda leva-la consigo.

- 14) A maioria dos homicídios é cometida por desentendimentos e agressões entre parentes ou conhecidos: brigas em boates, bares, trânsito, torcidas de futebol ou mesmo em casa. São momentos onde agressões físicas são substituídas por tiros.

- 15) Para ser ter uma idéia, só na Zona Sul de São Paulo em 46% dos homicídios vítima e autor se conheciam.

- 16) Qualquer um pode perder a cabeça e, com arma ao alcance da mão, se transformar num assassino!

- 17) Ao contrário do que a maior parte das pessoas pensa, entre todas as mortes por armas de fogo apenas 10% são o resultado de latrocínio (roubo seguido de morte).

- 18) Mais de 70% das armas apreendidas com bandidos são de fabricação nacional.

- 19) A cada três pessoas internadas em hospitais por ferimentos a bala, uma foi acidente com arma. E as crianças acabam sendo as principais vítimas.

- 20) A cada dia morrem em média quatro brasileiros por suicídio com arma de fogo.

- 21) O Rio Grande do Sul é um dos estados mais armados do Brasil e ocupa o segundo lugar em suicídios por arma de fogo no país. Pesquisa feita pelo Dr. David Hemenway, da Universidade de Harvard, conclui que em todo mundo “onde tem mais armas de fogo, tem mais suicídios”.

- 22) Involuntariamente o “homem de comum” que compra uma arma na loja acaba abastecendo o crime quando a sua arma é roubada num assalto, perdida ou revendida a terceiros.

- 23) A cada ano, só no Estado de São Paulo, 11 mil armas legais são roubadas ou furtadas e passam para as mãos de criminosos.

- 24) Desarmar os criminosos é trabalho para a polícia. Quase todos (90%) os artigos do novo Estatuto do Desarmamento tratam de dar meios para a polícia melhor combater o crime organizado (penas altas para contrabando de armas, marcação de arma e munição, banco nacional de dados, etc).

- 25) É um mito achar que as armas que nos ameaçam são armas de cano longo, estrangeiras, contrabandeadas. Pesquisas feitas com a Polícia Civil no Rio de Janeiro revelou que 74% das armas apreendidas em situação ilegal são brasileiras e 78% são pistolas e revólveres.

- 26) As armas estrangeiras e de cano longo são usadas nos enfrentamentos entre

quadrilhas, entre criminosos e a polícia. O que nos ameaça nos assaltos são pistolas e revólveres, na maioria produzidas no Brasil. Daí a importância do controle sobre essas armas legais, como prevê o Estatuto do Desarmamento.

27) Os crimes cometidos com arma de fogo são muito mais letais do que os cometidos com armas brancas.

28) A chance de morrer numa agressão com arma de fogo é de 75%, enquanto com arma branca é de 36%.

29) As armas de fogo podem atingir várias pessoas em poucos segundos, como acontece em massacres coletivos, e provocam mortes por balas perdidas. Segundo a Polícia Civil, há 40 vítimas de balas perdidas por mês no Rio de Janeiro.

30) O sistema de saúde pública gasta cerca de R\$ 12.000 com cada vítima de arma de fogo. Valor que poderia ser utilizado para tratar de inúmeros doentes, comprar remédios, melhorar hospitais...

31) A Campanha de Desarmamento já reduziu o número de homicídios e de ocorrências com arma de fogo. Em Maringá, o número de assassinatos por arma de fogo caiu 30%.

32) No estado de São Paulo, o número de homicídios já caiu 18,5% e a quantidade de armas nas ruas 24%.

33) Onde há uma arma e duas pessoas, há um homicídio em potencial.

34) O objetivo da Campanha do Desarmamento não é tomar armas de bandidos – função que deve ser exercida pelas polícias - mas sim fazer com que o cidadão de bem não tenha armas de fogo em casa, para evitar homicídios decorrentes de discussões banais, com brigas em família, no trânsito, em bares, e brincadeiras de crianças com revólver, que muitas

vezes acabam em tragédias.

35) O importante é criar novos paradigmas de negação da violência, paradigmas de uma vida melhor para todo mundo. “Viver melhor significa ter um país mais seguro.”

36) Cada dez vezes que um cidadão de bem saca uma arma, em nove o bandido leva vantagem.

37) Segundo o relatório da Control Arms, existem por volta de 650 milhões de armas de pequeno porte no mundo hoje, a maioria nas mãos de homens, e nesse cenário, as mulheres sofrem diretamente e indiretamente de violência por armas de fogo.

38) Um estudo feito nos Estados Unidos mostra que a presença de uma arma de fogo em casa aumenta o risco de alguém naquela residência ser assassinado em 41%; e o risco para as mulheres aumenta 272%.

39) Na África do Sul uma mulher morre a cada 18 horas assassinada pelo marido ou ex-marido.

40) Entre 1995 e 2003, quando o Canadá intensificou as leis sobre armas de fogo, o índice de homicídio de mulheres caiu 40%.

41) Cinco anos depois que a Austrália intensificou as leis sobre armas de fogo, em 1996, a taxa de homicídio de mulheres diminuiu pela metade.

42) A vítima de um ataque com uma arma de fogo tem 12 vezes mais chances de morrer do que a vítima de um ataque por facas, agressões físicas, etc.

- 43) As mulheres quase nunca compram armas, usam armas ou possuem uma arma, mas elas continuam sofrendo as conseqüências das armas de fogo.
- 44) Um cidadão armado tem 57% mais chance de ser assassinado do que os andam desarmados.
- 45) A cada 13 minutos cai alguém fulminado por um tiro.
- 46) 9 entre cada 10 homicídios são praticados com arma de fogo no país.
- 47) Em São Paulo, quase 60% dos homicídios são cometidos por pessoas sem histórico criminal e por motivos fúteis.
- 48) No Rio de Janeiro, um em cada dois jovens que morrem, é vítima de arma de fogo. As armas de fogo provocam um custo ao SUS de mais de 200 milhões de reais.
- 49) A violência consome 10,5% do PIB na América Latina.
- 50) Nos EUA, para cada vez que um cidadão usa uma arma de fogo para matar em legítima defesa, houve 131 casos de assassinatos, suicídios e acidentes envolvendo armas.
- 51) A chance de uma mulher morrer assassinada com arma pelo marido ou amante é duas vezes maior do que por um desconhecido. Quem tem arma em casa tem quase 3 vezes mais chances de morrer em um assalto do que os que estão desarmados.
- 52) As grandes cidades, onde estão concentradas as armas de fogo, detém a maioria dos homicídios.

- 53) As armas representam muito mais risco do que a segurança para quem as porta.
- 54) Defender uma sociedade menos armada é muito mais do que uma visão ideológica ou romântica, mas definitivamente uma opção por uma sociedade mais pacífica e onde todo nós possamos estar de fato mais seguros.
- 55) A imensa maioria dos crimes é cometida com armas brasileiras e de calibre permitido!
- 56) Das armas apreendidas pela polícia no Rio de Janeiro, mais de 80% eram brasileiras e 90% de calibre permitido, ou seja, mesmo que o bandido não compre armas em uma loja, são armas que entram de forma legal as mais utilizadas para roubar e matar em nosso país. A figura do traficante usando um fuzil ou metralhadora é assustadora, mas representa um número ínfimo de mortes se comparados às vítimas dos tradicionais revólveres calibre 38.
- 57) Muitas armas chegam nas mãos dos bandidos depois de roubadas de pessoas que as compram achando que vão se defender, ou então são desviadas por empresas de segurança ou até pela polícia. Só em São Paulo, em cinco anos, mais de 70.000 armas registradas foram roubadas. Proibir a venda de armas no país teria, portanto, efeito significativo na queda do número de armas nas mãos dos criminosos.
- 58) Quase metade dos homicídios são cometidos por pessoas que não são ligadas ao crime, que não tem antecedentes criminais e que não têm porque terem armas ilegais.
- 59) Ao contrário do que muitos pensam, cerca de metade dos homicídios não são cometidos por bandidos em assaltos ou chacinas. Centenas de pessoas morrem todas as semanas assassinadas por indivíduos sem antecedentes criminais e que se conhecem. São aquelas que perdem a vida em situações banais: brigas de trânsito, em bares ou ainda assassinadas dentro de casa pelos familiares. É muito difícil evitar que este conflitos ocorram, mas, se conseguirmos reduzir o número de armas, o que poderia ser agressão não se tornará mais um assassinato.

60) Uma pesquisa realizada em São Paulo alerta para a queda das lesões corporais e o aumento dos homicídios na capital e situação inversa na interior. Percebe-se que a maior facilidade na obtenção e no uso de armas nas grandes cidades tem transformado brigas em assassinatos, feridos em mortos, discussões em tragédias, todos os dias. Já no interior, onde a presença de armas de fogo é menor, o aumento da violência se reflete em um crescimento das lesões corporais ou seja, agressões que são graves, mas não causam a morte.

61) Mesmo que a lei do desarmamento só consiga reduzir uma parte dos homicídios, já terá prestado um grande serviço à nação, podendo salvar milhares de vidas anualmente. Poucos atos do Congresso Nacional podem ter tanto efeito prático em tão pouco tempo.

62) Nos últimos vinte anos o número de brasileiros assassinados aumentou 273%, sete vezes mais do que o crescimento populacional. Só no ano de 1998 quase 50.000 pessoas foram mortas, sendo que cerca de 45.000 vítimas do uso de armas de fogo.

63) Devido aos tristes dados do Brasil em relação a homicídios, a ONU nos deu o título de país que mais mata com armas de fogo no mundo. Para se ter uma idéia, a chance de um brasileiro morrer por arma de fogo é 3 a 4 vezes maior do que a média mundial.

64) Nossa realidade se torna ainda mais assustadora por sabermos que os jovens as maiores vítimas da violência que nos assola. Só em 1998, 6.876 jovens, entre 10 e 19 anos, foram assassinados no Brasil. Apenas no Rio de Janeiro, 8 pessoas entre 15 e 24 anos perdem a vida todos os dias, vitimados por armas de fogo. Nesta faixa etária, a chance de uma pessoa ser morta com arma de fogo é 4,5 vezes maior do que o restante da população.

65) Os índices brasileiros de homicídios retratam de forma fria os milhares de rostos de vítimas e a tristeza de familiares inconsolados diante da violência causada por revólveres e pistolas em todo o país.

66) Não devemos assistir inertes que mais vidas se percam todos os dias até que se proíba, de uma vez por todas, a venda de armas em nosso país.

67) A violência armada não é só um problema de aplicação de lei, ou um problema de segurança nacional. Esta forma de violência tem gerado uma enorme crise na saúde pública mundial.

68) A violência produzida por armas pequenas causa um sofrimento imenso a amigos e familiares de milhares de mortos e de mais de um milhão de feridos no mundo a cada ano. Além dos efeitos imediatos, há as lesões físicas e psicológicas permanentes, e destruição de famílias, a perda de produtividade econômica e o desperdício de recursos dos serviços de Saúde Pública, fatores difíceis de serem avaliados.

69) A classe média internacional se depara com grandes desafios ao tentar atender às necessidades imediatas das vítimas de armas de fogo, devido ao alto custo da reabilitação física e psicológica imprescindíveis a tantas delas.

70) O próprio desenho das armas pequenas, fácil de portar e de esconder, resistente e duradouro, com preço baixo e um grande poder letal, dificulta muito a apreensão, prejudicando sistemas de Saúde Pública e desenvolvimento ao redor do mundo.

71) Cerca de 500 mil pessoas morrem no mundo todo a cada ano, vítimas de ferimentos causados por armas pequenas usadas para solucionar conflitos, no crime e em outros eventos violentos.

72) O custo das mortes com armas de fogo consome 14% do Produto Interno Bruto (PIB) da América Latina, 10% do PIB do Brasil e 25% do PIB da Colômbia.

73) Armas pequenas atuam com um vírus contagioso, que atravessa fronteiras políticas e econômicas com facilidade, causando danos às populações vulneráveis, em particular as localizadas em áreas pobres, politicamente instáveis e sob o domínio de conflitos políticos.

74) As mulheres são vítimas armada duas vezes. Elas sofrem os efeitos negativos da

violência armada como vítimas e como mães, esposas, namoradas e irmãs dos que foram mortos e feridos por armas de fogo.

75) Com freqüência, as mulheres têm que suportar o peso de sustentar uma família, e conforta-la emocionalmente depois que o chefe da família é morto ou ferido com gravidade a ponto de não poder mais trabalhar.

76) As mulheres são vítimas freqüentes de crimes violentos, ataques domésticos, violência sexual, suicídios e acidentes com armas de fogo graças à pronta disponibilidade de armas – sejam elas possuídas de forma legal ou ilegal.

77) Ao contrário da crença popular, as armas não protegem as mulheres em casos de violência doméstica.

78) A presença da arma em casa aumenta a possibilidade de que uma relação abusiva acabe se tornando fatal.

79) Casos de agressão doméstica e violência sexual envolvendo armas de fogo têm chance muito maior de resultarem em morte do que aqueles que não envolveram armas.

80) Segundo estudo do New England Journal of Medicine (Estados Unidos, 1993), lares com armas de fogo correm mais risco de homicídios entre familiares do que lares sem armas.

81) As mulheres têm uma noção bastante diferente sobre a segurança daquela dos homens. Em termos gerais, as mulheres consideram a presença de armas de fogo em casa como uma ameaça, enquanto os homens se sentem mais seguros. Com freqüência, as armas se tornam um símbolo do poder masculino e são usadas para promover o uso da violência para solucionar conflitos.

82) Homens que trazem armas para casa tentando garantir a segurança da família estão

na verdade pondo estas pessoas em maior risco. Dados do Violence Policy Center (Estados Unidos, 1999) revelam que uma arma de fogo em casa aumenta em cinco vezes o risco de suicídio para mulheres, enquanto o risco de homicídios de mulheres triplica.

83) A idéia de que ter uma arma em casa é um modo efetivo de proteção contra criminosos é errada. Vários estudos revelam que é muito mais provável que o indivíduo use uma arma contra seu parceiro ou parceria, ou ainda contra um membro da família, do que a use contra um estranho.

84) A violência está demais. A taxa de homicídios por arma de fogo no Brasil é cinco vezes mais alta do que nos EUA, um país violento.

85) O jovem é uma grande vítima. No Rio de Janeiro, morrem por arma de fogo 24 vezes mais homens do que mulheres na população de 14 a 24 anos.

86) O jovem carioca corre 55 mais de chances de ser morto por arma de fogo do que um jovem nos Estados Unidos, país que também é violento.

87) Ter arma em casa é um perigo. Todas as pesquisas sérias sobre o uso de arma concluem que ela é muito mais um risco do que uma boa defesa, o alegado “direito de defesa” de o homem ter uma arma para proteger sua casa, na verdade viola o direito de sua família à segurança.

88) Segundo pesquisa feita nos Estados Unidos, uma arma de fogo em casa têm 22 vezes mais chances de ser usada em homicídios, acidentes ou suicídios do que para defesa.

89) O assassino por ser você.

90) Nos Estados Unidos, 14% das vítimas de armas de fogo entre 1976 e 2000 foram mortas por familiares, 37,3% por conhecidos, e apenas 15% por estranhos, segundo o

Ministério da Justiça daquele país. No Rio, um em cada três crimes com vítimas de arma de fogo envolve uma pessoa conhecida, como parente, amigo, colega, vizinho ou empregado.

91) Armas causam graves acidentes. No Brasil, os acidentes são a principal causa de internação de crianças com lesões por arma de fogo. Crianças sentem grande atração por armas.

92) Armas são usada em suicídios. A cada dia morrem em média quatro brasileiros pro suicídio com arma de fogo.

93) “Quem reage morre”. Na maioria dos casos em que o cidadão tente reagir com uma arma a um assalto, o resultado é trágico para a vítima.

94) Tirar armas de circulação ajuda a desarmar o bandido. No Rio, um terço (33%) das armas do crime foi comprado legalmente, por “homens de bem” e posteriormente acabou caindo nas mãos erradas.

95) As armas de fogo matam mais. Quando a agressão é feita com arma de fogo, a vítima corre duas vezes mais risco de morrer do que quando se usa outro tipo de arma.

96) As mulheres são a favor do desarmamento. As mulheres não gostam de arma porque, quando o homem mata ou morre pelo uso de arma, a mulher assume a dor e o sustento da família. A violência armada é um problema criado por homens mal-informados ou inseguros. Cabe às mulheres convencer os homens das trágicas conseqüências do uso de armas. Daí o slogan feminino “Arma Não! Ela ou Eu!”

97) No município do Rio, 94 dos que morrem por arma de fogo são homens.

98) O risco de um homem de 20 a 24 anos morrer por arma de fogo no município do Rio é 30 vezes mais alto do que de uma mulher na mesma faixa etária.

99) A Campanha do Desarmamento já faz efeito: No Paraná, a Campanha já reduziu em 20% o número de homicídios e em 34 as ocorrências com arma de fogo.

100) A campanha de entrega de armas é a oportunidade que você tem de se desfazer de sua arma e ser remunerado pelo governo, dentro da lei. Você pode receber de R\$100 a R\$300 de indenização. A partir de Outubro, quem tiver arma não registrada poderá ser preso. Quem tem uma arma, tem um problema. Essa campanha está aí para ajudar você a resolve-lo.